

## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO TÉCNICO SOCIAL NA COOPERLIX DE PRESIDENTE PRUDENTE – AUTOGESTÃO, COOPERATIVISMO E COLETIVIDADE

Ana Clara Amado dos SANTOS<sup>1</sup>  
Silvia Helena MANFRIN<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem por finalidade apresentar uma proposta de intervenção técnico social na Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis – Cooperlix, visto que esta é uma cooperativa que vem se reestruturando desde o ano de 2014, com a inclusão de novos cooperados, sendo necessária uma intervenção no sentido de fortalecer a cooperativa e expandi-la no mercado de trabalho, gerando renda, qualidade de vida e inclusão social, dos catadores de materiais recicláveis, sempre tendo como norte o Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social. Para realização deste artigo utilizou-se do método Materialismo Histórico Dialético e da técnica de pesquisa eletrônica, bibliográfica e documental.

**Palavras-chave:** Trabalho Técnico Social. Cooperlix. Renda. Qualidade de vida.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo compreender a realidade do município de Presidente Prudente no que se refere ao trabalho com materiais recicláveis, bem como, propor uma intervenção técnico social com os cooperados da Cooperlix, cooperativa responsável pela coleta seletiva no referido município, por meio de um contrato de Prestação de Serviços, firmado no mês de Abril de 2015, visto que no ano de referência houve uma reestruturação da Cooperativa Cooperlix, que incluiu ao seu quadro de cooperados, catadores da Cooprudente e do Lixão de Presidente Prudente.

É a partir desta nova organização, que surge a necessidade de realização do Trabalho Técnico Social, a fim de propiciar o fortalecimento desta

---

<sup>1</sup>Discente do 8º termo do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Bolsista do Grupo de Iniciação Científica do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Estagiária da Empresa Trevisan Assessoria e Consultoria de Presidente Prudente. E-mail: anaclarassocial@outlook.com.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Mestre em Serviço Social e Políticas Públicas. Orientadora do Trabalho. E-mail: silviamanfrin@toledoprudente.edu.br.

cooperativa, bem como sua expansão no mercado de trabalho, gerando assim, inclusão social, renda e maior qualidade de vida para todos os cooperados.

O método utilizado foi o materialista histórico-dialético, tendo como base a teoria social crítica, na medida em que traz a construção e reconstrução crítica e continua do objeto de estudo deste trabalho.

O estudo foi realizado de forma teórica, por meio de pesquisa bibliográfica, eletrônica, utilizando da técnica de pesquisa qualitativa com base na análise dos dados obtidos por meio de aplicação entrevista com a Secretaria Municipal de Assistência Social, secretaria responsável pelas intervenções realizadas desde 2010, com catadores de materiais recicláveis em Presidente Prudente, visando dar maior fundamentação à pesquisa. Este trabalho se divide em 5 tópicos.

Inicialmente, realizou-se uma explanação acerca das mudanças no mundo do trabalho e os impactos na vida dos trabalhadores, que no Brasil, passam a sofrer com o desemprego estrutural e ampliação das formas de trabalho informais e precarizadas, que em conjunto com a influência do Estado Neoliberal, trazem a acentuação dos índices de desemprego, desigualdade e exclusão social.

Em um segundo momento, como reflexo da crise do mercado e com o agravante de um Estado com rebatimentos neoliberais, apresentou-se o trabalho com materiais recicláveis como uma via de sobrevivência e geração de renda para as classes historicamente excluídas, econômica e socialmente, sendo esta uma expressão da questão social, advinda do capitalismo contemporâneo.

No terceiro item, fez-se uma discussão quanto a Lei Nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, apresentando seus princípios e diretrizes, bem como, pontos fundamentais para discussão do objeto de estudo.

Em seguida, pontuou-se de forma breve, a trajetória dos lixões pela cidade de Presidente Prudente, o processo de fechamento do lixão, como previsto pela política supracitada, bem como as intervenções realizadas pela Prefeitura de Presidente Prudente, em parceria com outras instituições, para propiciar aos catadores de materiais recicláveis formas de trabalho adequadas e seguras, por meio da inclusão de todos na Cooperativa Cooperlix.

É a partir desta realidade, que por fim, apresentou-se uma proposta de intervenção técnico social, a ser realizada pela Equipe Técnica Trevisan Assessoria

e Consultoria Social, visto que este, tem como eixos norteadores o reconhecimento e valorização do trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis, ampliação do sentimento de pertencimento e coletividade, bem como o fortalecimento e autogestão da cooperativa.

## **2 O NEOLIBERALISMO, MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO E O IMPACTO NA VIDA DOS TRABALHADORES: GLOBALIZAÇÃO E A ESFERA DO ESTADO**

Tendo como temática, o trabalho realizado com materiais recicláveis em Presidente Prudente, seja nos grandes lixões, nas ruas, ou em cooperativas, vale ressaltar que este, trata-se de uma forma de trabalho, que se estabelece na sociedade capitalista, inicialmente, como um meio de sobrevivência.

O mundo do trabalho perpassa por inúmeras transformações, sofrendo impactos advindos da forma de governar do Estado neoliberal, com a globalização e a ampliação das formas de trabalho precarizadas, irregulares, bem como, com a expansão do terceiro Setor, visto que todas estas dimensões serão pontuadas, noutro momento.

A *priori*, faz-se imprescindível, pontuar que todo trabalho surge como resposta a uma necessidade humana, tendo uma finalidade e sendo projetado no campo das idéias do sujeito que o incidirá, para atingir determinado fim.

Segundo Karl Marx, teórico político e revolucionário alemão:

[...] o trabalho é um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano com sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza. [...] Não se trata aqui das formas instintivas, animais, de trabalho. [...] Pressupomos o trabalho sob forma exclusivamente humana. Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e a abelha supera mais de um arquiteto ao construir sua colméia. Mas, o que distingue o pior arquiteto da melhor abelha é que ele figura na mente sua construção antes de transformá-la em realidade. No fim do processo do trabalho aparece um resultado que já existia antes idealmente na imaginação do trabalhador. (MARX, 2001, p. 211)

Desta forma, Marx pontua que o trabalho - forma de dominação e transformação da natureza pela força de trabalho humana - como uma necessidade inerente ao ser humano, imprescindível para sua transformação e evolução, sendo

ela, categoria fundante do ser social, em qualquer constituição de sociedade, bem como, uma forma de transformação da realidade, visto que o trabalho, “resulta, sempre, na transformação da realidade e, ao mesmo tempo, do indivíduo e sociedade envolvidos”, na medida em que o homem adquire novos conhecimentos e habilidades, e neste movimento surgem novas necessidades. (LESSA, 2000, p.22).

Ainda segundo Marx, é por meio do trabalho que a sociedade se constitui como tal em suas relações, tornando-se uma sociedade que protagoniza ensejos antagônicos em todas as áreas que condiz às relações sociais.

Importante mencionar ainda, a fim de acrescer a discussão, que segundo Sergio Lessa:

Com a alienação do trabalho, a reprodução social passa a conhecer uma nova categoria, que não conhecia anteriormente (pelo menos, não nesta forma mais desenvolvida). O homem passa a desdobrar relações sociais de exploração, a vida social é cada vez mais baseada na violência que possibilita que uma nova classe viva do trabalho (e da miséria, portanto) da outra; em suma, os homens passam a produzir a sua própria desumanidade. A alienação nada mais é que isto: a desumanidade socialmente produzida pelos próprios homens. (2000, p. 28).

Neste sentido, há uma problemática que permeia a sociedade capitalista e suas relações de sociais de produção, no sentido que uma classe passa a exercer a exploração da mais valia gerada por outra classe, gerando as relações de exploração e violência, da classe burguesa, sobre o proletariado.

Desta forma, o trabalho ultrapassa a finalidade do suprimento das necessidades humanas se transformando em um meio de controle e exploração de uma classe sobre a outra, bem como, de fonte geradora de riqueza e miséria, visto que, na medida em que somente a classe burguesa detém o privilégio da propriedade privada dos meios de produção, não oferece a classe trabalhadora, nenhuma outra forma de sobreviver, senão, por meio da venda da sua força de trabalho.

É neste contexto, de exploração e subalternização de uma classe sobre a outra e da busca incessante pelo acúmulo do capital, que se acentuam as expressões de miséria, desigualdade e exclusão social, principalmente quando o modelo neoliberal passa a influenciar o modo de governar do Estado Brasileiro.

Nelson Werneck Sodré (1996, p. 17,18) resume de forma clara a proposta neoliberal:

Trata-se, em primeiro lugar, de uma drástica redução do Estado como instrumento de gestão política e econômica. O fracasso de sucessivos planos econômicos, visando combater a inflação e resumindo nisso seus propósitos, vinha contribuindo, realmente, para a extrema desconfiança em relação à eficácia da função do Estado (...). Em termos de economia, o Estado deveria ceder todo espaço ao mito do mercado, com área autônoma e geradora dos remédios indispensáveis à cura dos nossos males. As reformas necessárias surgiram como consequência natural do livre jogo estabelecido pelas 'forças do mercado'.

Vale pontuar ainda, que Antunes descreve uma nova organização no mundo do trabalho, no contexto do capitalismo contemporâneo, pontuando que:

[...] no universo do mundo do trabalho no capitalismo contemporâneo, uma múltipla processualidade: de um lado verificou-se uma desproletarização do trabalho industrial fabril, nos países de capitalismo avançado [...]. Em outras palavras, houve uma diminuição da classe operária industrial tradicional. Mas, paralelamente, efetivou-se uma expressiva expansão do assalariamento, a partir da enorme ampliação do assalariamento no setor de serviços; verificou-se uma significativa heterogeneização do trabalho, expressa também através da crescente incorporação do contingente feminino no mundo operário; vivencia-se também uma subproletarização intensificada, presente na expansão do trabalho parcial, temporário, precário, subcontratado, "terceirizado", que marca a sociedade dual no capitalismo avançado [...] (ANTUNES, 2007, p.49)

O exposto dá abertura para uma discussão acerca das configurações das formas de trabalho no capitalismo contemporâneo, visto que a partir de 70, as transformações no mundo do trabalho, com a incorporação da tecnologia e busca pelo lucro, a partir do sistema de qualidade total, como supracitado, houve grandes impactos na realidade da classe trabalhadora, tendo como resultado das relações de trabalho e modelo econômico estabelecidos pelo capitalismo, a diminuição dos postos de trabalhos, o aumento do desemprego e de pessoas em atividades informais, em subemprego e trabalhos precários.

Portanto, no capitalismo contemporâneo, com a influência do Estado neoliberal – modelo de Estado mínimo, no que se refere ao mercado de trabalho e as políticas sociais, tendo como objetivo principal a expansão do capital e o desenvolvimento econômico - observam-se o fomento para construção de uma sociedade cada vez mais desigual, individualista e excludente.

É neste contexto que iniciaremos nossa discussão acerca do objeto de estudo desta pesquisa, que engloba os trabalhadores de materiais recicláveis, que

estão atualmente organizados em uma Cooperativa, sendo esta uma nova forma de superação da precarização e exclusão social gerada pelo capitalismo.

### **3 O TRABALHO INFORMAL COM MATERIAIS RECICLÁVEIS NOS LIXÕES – UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL**

Como já apresentado acima, a atual conjuntura brasileira, no que se refere ao mercado de trabalho, apresenta grandes problemáticas, que são reforçadas com a diminuição do Estado na prestação dos serviços sociais à população.

Para melhor compreensão deste cenário, vale pontuar que, segundo Carolina Benicio Santana at all ( s.a, p. 6):

[...] é nesse quadro do trabalho informal que se encontra o catador, caracterizado como a população sobrando que não consegue se inserir nos processos de trabalho enfrenta as condições do trabalho precário e insalubre para garantir a sua subsistência. Desprovidos de uma proteção social e de uma intervenção eficaz do poder público, os catadores além de atuar em um tipo de trabalho de alta periculosidade encontram-se nos rol de extrema pobreza.

Sendo assim, é neste contexto que o trabalho com materiais recicláveis, nos lixões brasileiros, vem se apresentando como uma alternativa de sobrevivência e inclusão na sociedade do consumo a qual vivemos, visto que, o material reciclável inclui-se em um mercado riquíssimo, de geração de renda e lucro, sendo um meio de sobreviver para as famílias que se encontram em processos de exclusão e marginalização social.

Vale ressaltar ainda, que para Carolina Benicio Santana at all (s.a, p.4):

O lixo é o espelho do nosso sistema, quanto mais gerador de lixo, quanto mais famílias precisarem viver deste para sobreviver, mas se comprova a riqueza, o consumo, a desigualdade, a exclusão presentes na sociedade vigente. Enfim, o capitalismo lança a sociedade a um limite de barbárie que parece não ter fim. Contudo, o trabalhador está sendo cada vez mais explorado, levando em conta a categoria que já passou do limite de exploração.

Desta forma, a realidade de pessoas que sobrevivem do lixo, está intrinsecamente ligada às questões do capitalismo, e das mazelas produzidas por ele, no sentido de que as pessoas que sobrevivem do trabalho no lixão, estão ali, como resultado de um rol de violação de direitos, sendo pessoas, que não tiveram acesso á inúmeras Políticas Públicas.

Vale ressaltar ainda, que embora o mercado dos materiais recicláveis seja extremamente rentável, os catadores do lixão, são explorados pelos grandes compradores de materiais e pelas indústrias, na medida em que submetem ao preço ofertado por elas, sendo assim explorados e não tendo o seu trabalho reconhecido e valorizado.

Frisando que, estas famílias que se encontram no lixão, não possuem nenhum direito trabalhista e estão expostos a riscos gravíssimos à sua saúde, sendo o trabalho com materiais recicláveis no lixão uma condição insalubre e subumana de trabalho e de sobrevivência.

No que tange aos trabalhos nas cooperativas, há necessidade de seu fortalecimento e desenvolvimento da autogestão - visto que o mercado dos materiais recicláveis apresenta um jogo de forças e de disputa de poder – no sentido, de conquistarem seu espaço e a valorização de seu trabalho.

#### **4 A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E AS TRANSFORMAÇÕES NO PROCESSO DE TRABALHO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS**

Ao discutir o trabalho com materiais recicláveis, inicialmente, temos que nos remeter ao arcabouço jurídico legal que o regulamenta.

Neste sentido, a Política Nacional de Resíduos Sólidos foi instituída por meio da Lei Nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010, alterando a Lei Nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências.

A lei em tela tem como objetivo geral regulamentar a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos, propondo uma gestão de resíduos, mais adequada em termos socioambientais, destacando as competências do poder público e sociedade civil neste processo, a fim de garantir o tratamento e destinação adequada dos resíduos sólidos.

Sendo assim, como parte dos princípios, a Política Nacional de Resíduos Sólidos aponta em seu Art. 6º, “*VI - a cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade; VII - a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida<sup>3</sup> dos produtos*”.

Conforme citado acima, observa-se que a política trata inicialmente quanto à articulação entre diversos agentes, de diferentes esferas públicas, privadas e da sociedade civil, para efetivação desta política, no sentido de garantir o tratamento, gerenciamento e gestão dos resíduos sólidos.

No que se refere às competências do Poder Público, a política acrescenta, em seu Art. 7º VIII - *articulação entre as diferentes esferas do poder público, e destas com o setor empresarial, com vistas à cooperação técnica e financeira para a gestão integrada de resíduos sólidos*”.

Outro ponto importante, no que tange aos princípios da referida política, está expresso no Art. 6º VIII - *o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania*”.

Como se observa neste item, a Política Nacional de Resíduos Sólidos propõe uma conscientização social em relação aos resíduos sólidos, visto que estes são valiosos, tanto na dimensão econômica, considerando que estes são uma riqueza que possui mercado próprio e que traz geração de renda para milhares de pessoas, bem como, o seu valor social.

Ao fazer pontuações quanto à valorização dos resíduos sólidos, a lei em comento, conseqüentemente, possibilita uma valorização do trabalho exercido por pessoas que lidam com os materiais recicláveis diariamente, visto que, com a desvalorização dos resíduos sólidos, o trabalho com estes materiais também se torna desvalorizado e precário, frisando que, muitas famílias sobrevivem do trabalho de catação no lixo, sendo expostos a situações insalubres, subumanas de trabalho, com uma renda insuficiente, se comparado á riqueza que o mercado dos materiais

---

<sup>3</sup>Art. 3º,IV - ciclo de vida do produto: série de etapas que envolvem o desenvolvimento do produto, a obtenção de matérias-primas e insumos, o processo produtivo, o consumo e a disposição final; (Política Nacional de Resíduos Sólidos, 2010, s.p)



recicláveis gera, sendo esta forma de trabalho, muitas vezes, um fator de exclusão social de determinados grupos.

Por fim, ressalta-se que a Política Nacional de Resíduos Sólidos, trata sobre a elaboração e implementação de Planos de Resíduos Sólidos, em todas as esferas de Governo.

Art. 14. São planos de resíduos sólidos:

- I - o Plano Nacional de Resíduos Sólidos;
- II - os planos estaduais de resíduos sólidos;
- III - os planos microrregionais de resíduos sólidos e os planos de resíduos sólidos de regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas;
- IV - os planos intermunicipais de resíduos sólidos;
- V - os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos;
- VI - os planos de gerenciamento de resíduos sólidos.

Ao analisar os parágrafos que fazem referência aos planos de Resíduos Sólidos, em todas as esferas previstas no Artigo 14, fica clara a responsabilidade destas esferas para com os catadores de materiais recicláveis, sendo esta uma realidade brasileira. Neste sentido, observa-se o estabelecimento de metas para a eliminação e recuperação dos lixões, sempre em consonância com a inclusão dos grupos de catadores de materiais recicláveis.

É a partir desta meta, que a Trevisan Assessoria e Consultoria Social realizará o Trabalho Técnico Social com os 90 cooperados que realizam suas atividades na Cooperativa de Materiais Recicláveis – Cooperlix, no sentido de viabilizar a inclusão social dos cooperados, e em contrapartida, promover o fortalecimento e ampliação da Cooperativa Cooperlix, viabilizando a sua expansão no mercado de materiais recicláveis por meio do processo de autogestão e cooperativismo, garantindo uma boa remuneração, reconhecimento profissional, e qualidade de vida aos cooperados.

## **5 O TRABALHO COM MATERIAIS REICLÁVEIS EM PRESIDENTE PRUDENTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Este item tem como finalidade apresentar a realidade de Presidente Prudente, no que tange ao trabalho com materiais recicláveis.

Inicialmente será apresentado o contexto das famílias que trabalhavam no lixão, as tentativas de intervenções realizadas pelas prefeituras de Presidente Prudente, bem como o processo de unificação dos trabalhadores do Lixão, com os trabalhadores da Cooperativa Cooprudente e da Cooperlix, visto que todos passaram a integrar a Cooperlix, visto que esta oferecia um espaço mais adequado para realização do trabalho com os materiais recicláveis coletados.

### **5.1 Breves Considerações quanto à História do Lixão em Presidente Prudente e a Organização dos Catadores de Materiais Recicláveis em Cooperativas em Presidente Prudente**

*A priori*, faz-se necessária uma contextualização breve do município. Neste sentido, a cidade de Presidente Prudente conta com um número estimado de 220.599 mil habitantes, com uma dimensão territorial de 560.637 km<sup>2</sup>, de densidade demográfica de 368.89, segundo informações disponíveis no site oficial IBGE, com base no censo demográfico de 2010.

No que se refere a produção de lixo, segundo o Site Oficial da Companhia Prudentina de Desenvolvimento (Prudenco) o “lixo em Presidente Prudente é de produção diária de 205/85 toneladas ao dia, sendo, 197,60 toneladas de lixo domiciliar e o restante do lixo urbano (resíduos de varrição, árvores, construção civil, corte de gramas e outros)”.

É neste contexto, que muitas famílias em Presidente Prudente, passam a realizar suas atividades no lixão de Presidente Prudente, visto que este já perpassou por diversos locais da referida cidade, como será apresentado na tabela a seguir.

PERÍODO	ÁREA (bairro)
1923	Centro
1969	Vila Charlotte
1970 a 1972	Jardim Primavera
1973	Vila Verinha

1974	Jardim Santa Filomena
1975 à 1977	Parque São Judas Tadeu E Vila Geni Parque Alexandrina (1ª área)
1978	Jardim Monte Alto
1980	Jardim Duque de Caxias
1981	Parque Furquim (1ª área)
1982	Parque São Matheus
1982	Vila Marcondes
1983 a 1984	Vila Nova Prudente
1985	Parque Furquim (2ª área)
1986	Curtume Crepaldi
1987	Parque Furquim (3ª área)
1987	Parque Alexandrina (2ª área)
1988	Parque Watallshibashi
1988	Jardim Humberto Salvador
1989	Vila Marcondes (2ª área)
1990	Jardim Santa Filomena
1990	Jardim Planalto
1990	Vila Brasil
1991 ao início de 1994	Parque Furquim (4ª área)
1994 e 1995	Vila Operária
1996	Jardim Guanabara
1997	Vila Angélica
1997 à 2000	Núcleo Industrial

Tabela 1 - Áreas de disposição de lixo em Presidente Prudente de 1923 a 2010. (MARTIN & MAZINI, 2010, p.113)

Ao analisar a tabela acima, é possível identificar que até o final da década de 1990, os lixões percorreram por uma determinada área, a zona leste, visto que no sentido histórico, nesta região, se concentrava expressivamente uma população de nível socioeconômico mais baixo.

Percebe-se ainda, que ao longo do tempo, os lixões foram se constituindo em diferentes lugares, porém todos estes, estavam longe de atender aos requisitos mínimos exigidos para o descarte sustentável destes materiais.

Outro ponto interessante, está relacionado a posse legal destes locais os quais se constituíram como lixões, pontuando que a maioria destes pertencia ao Poder Público e por possuir relevo ruim e sendo áreas não rentáveis para a

construção civil, não eram incorporadas à média urbana, sendo ocupadas aos poucos, por uma população que já se encontrava em situações de risco, vulnerabilidade e segregação social e espacial, ocorrendo em alguns casos, a formação de favelas. Desta forma, do ponto de vista social, pode-se observar que os lixões historicamente se constituíram próximos ou especificamente em bairros mais vulneráveis, tornando-se inclusive uma forma de obtenção de renda e de sobrevivência para as pessoas que se encontravam em situação de desagregação, marginalização e exclusão social.

Atualmente, o lixão de Presidente Prudente, encontra-se localizado no Jardim Cambuci, um bairro com índices consideráveis de vulnerabilidade social.

A fim de elucidar como se deu os processos de intervenções realizados pela referida prefeitura, foi realizada uma entrevista com a Secretária Municipal de Assistência Social, sendo que esta secretária que ficou responsável pela coordenação dos trabalhos com os catadores de materiais recicláveis em Presidente Prudente.

Por meio de aproximações sucessivas, com a realidade vivida em Presidente Prudente, quanto ao trabalho com materiais recicláveis, identificou-se, que a partir da instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em 2010, a Prefeitura de Presidente Prudente, já iniciou um processo de intervenção com as famílias que trabalhavam e sobreviviam do lixão, na referida cidade.

Neste primeiro momento, foi realizada uma intervenção que articulou diversas instituições, de áreas distintas, como pessoas do espaço acadêmico os quais já realizavam pesquisas sobre a questão do lixo, somado ao poder público em parceria com a Prefeitura de Presidente Prudente.

Segundo a entrevistada:

*“Eu assumi a Secretária Municipal de Assistência Social em 2009. Logo, em 2010, nós tivemos um primeiro momento que foi uma iniciativa de se tentar, em conjunto com o Ministério Público do Trabalho, retirar as famílias daquele espaço. O Ministério Público do Trabalho ofereceu recursos e processos para poder fortalecer o trabalho de formação dessas pessoas, capacitá-las, do ponto de vista profissional, ainda numa ótica de oferecer mais oportunidades para fora da questão dos recicláveis, do que efetivamente para compor com uma lógica de fortalecimento das ações já realizadas por eles.*

*[...] Nós acabamos trabalhando durante o período de 2010, 2011 até 2012, com a perspectiva de profissionalização destas pessoas que viviam do lixo em Presidente Prudente, fornecendo, por exemplo, uma bolsa auxílio para eles, que foi uma bolsa de um salário mínimo, com a perspectiva deles saírem daquele espaço e buscarem outros caminhos, se qualificando,*

*Porém, este processo acabou não se efetivando, não houve o fechamento do aterro, por uma série de questões técnicas do ponto de vista do meio ambiente e de questões estruturais também e muitos voltaram para o lixão e parte deles permaneceu na cooperlix, mas a cooperlix também começou a ter alguns problemas de crises internas e de desarticulação.”<sup>4</sup>*

Deste modo, observa-se que no período de 2010 houve uma tentativa de retirada das famílias do lixão em Presidente Prudente, oferecendo a elas, uma bolsa auxílio de um salário mínimo, referente ao ano, e cursos profissionalizantes em outras áreas, que possibilitariam a elas, uma especialização em outras áreas. Porém, esta se apresenta como uma problemática, na medida em que não houve uma tentativa de fortalecê-los enquanto catadores de materiais recicláveis, sendo esta a ocupação das famílias que estavam ali.

Conforme exposto, a *Cooperlix*, também passava por momentos de conflitos e dificuldades, que resultaram na desarticulação dos trabalhadores que ali estavam.

Importante mencionar ainda, que este processo, se apresentou como de extrema relevância naquele determinado momento, sendo uma iniciativa para realização do trabalho com essas famílias, porém, este não apresentou resultados tão satisfatórios, na medida em que muitas famílias voltaram para o trabalho no lixo.

Em um novo momento, a partir de 2014, iniciou-se um novo processo de intervenção, para garantir efetivamente o fechamento dos lixões em Presidente Prudente.

A entrevistada aponta este como um momento mais rico e diferenciado, expondo que:

*O ano passado retomamos o trabalho efetivo na questão do lixo, já com a questão da legislação estabelecendo prazos para o encerramento do aterro e em contrapartida, e paralelo a isso, tivemos a aproximação do movimento nacional de catadores, que se aproximou no sentido de coordenar um pouco o processo do ponto de vista dos trabalhadores então, faz praticamente um ano que nós estamos acompanhando esse outro período, que como dito, trouxe a Lei com uma ação mais objetiva, cobrando dos municípios uma adequação, lembrando que isso está acontecendo em Presidente Prudente e em toda a região. Então, nós estamos vivendo esse momento agora e eu entendo que é um momento mais rico, do ponto de vista que tem o protagonismo dos catadores.”<sup>5</sup>*

---

<sup>4</sup> Material das Autoras – Informações coletadas por meio de entrevista realizada no ano de 2015, com a Secretária da Assistência Social de Presidente Prudente, gestora desta Política desde 2009.

<sup>5</sup> Material das Autoras – Informações coletadas por meio de entrevista realizada no ano de 2015, com a Secretária da Assistência Social de Presidente Prudente, gestora desta Política desde 2009.

No que se refere a esse novo processo de intervenção, vale pontuar que este apresenta uma nova lógica, com possibilidades de apresentar resultados efetivos, na medida em que conta com uma parceria fundamental com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis - NCMR<sup>6</sup>, o qual traz uma nova direção para os catadores de materiais recicláveis do município, por meio do fomento do protagonismo dos trabalhadores do lixo e seus posicionamentos, de acordo com as suas necessidades e direitos, fortalecendo o processo de construção da organização coletiva dos trabalhadores e das famílias que sobrevivem do lixo em Presidente Prudente.

Atualmente, no ano de 2015, após uma intervenção do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis e com o apoio da Prefeitura de Presidente Prudente, houve uma unificação dos trabalhadores que catavam materiais recicláveis no lixão de Presidente Prudente, com cooperados da *Cooperlix* e *Cooprudente*, utilizando-se do espaço físico da cooperativa *Cooperlix*, com a finalidade de garantir renda e condições de trabalho adequadas para todos, bem como, o fechamento do lixão de Presidente Prudente, como exige a *Lei Nº 12.305* de 02 de Agosto de 2010, que institui Política Nacional de Materiais Recicláveis.

Vale ressaltar que a segundo a entrevistada, “*houve assinatura de um contrato de prestação de serviços, entre a Prefeitura Municipal e a Cooperlix, na data de 30 de Abril, sendo que o seu primeiro mês de vigor seria Maio.*”

A partir da unificação de todos esses trabalhadores na *Cooperlix*, e da participação da prefeitura como parceira, a cooperativa supracitada passou a contar com *90 cooperados*, conforme lista repassada pela cooperativa à Secretaria de Assistência Social, referente ao mês de Agosto.

Desta forma, temos uma cooperativa em processo de reestruturação, visto que houve a chegada de novos cooperados, o que proporciona a eles um novo momento, com desafios e possibilidades.

É neste contexto que há necessidade de um trabalho Técnico Social, no sentido de trabalhar as potencialidades e o fortalecimento desta cooperativa,

---

<sup>6</sup>O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) é um movimento social que há cerca de 12 anos vem organizando os catadores e catadoras de materiais recicláveis pelo Brasil afora. Buscamos a valorização de nossa categoria de catador que é um trabalhador e tem sua importância. (Site Oficial do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, 2013, s.p)

sendo este, de competência da Empresa Trevisan Assessoria e Consultoria Social, contratada pela Prefeitura de Presidente Prudente.

## **5.2 Proposta de Intervenção Técnico Social na Cooperlix de Presidente Prudente – Autogestão, Cooperativismo e Coletividade**

Este item tem como objetivo apresentar uma proposta de intervenção técnica, no sentido de atender as demandas dos trabalhadores coletivos da Cooperlix, visto que esta se encontra em uma nova organização, com a integração de novos cooperados.

A equipe técnica a realizar este trabalho será composta por uma Assistente Social e dois estagiários de Serviço Social, um economista, com experiência na área de cooperativismo, e um profissional da área de Marketing.

Este trabalho terá como objetivo principal fortalecer os trabalhadores de materiais recicláveis enquanto categoria, promovendo a ampliação desta cooperativa e a geração de renda para os cooperados e inclusão social dos catadores de materiais recicláveis.

Inicialmente, deve-se buscar o reconhecimento destes catadores enquanto trabalhadores, visto que, muitos dos cooperados, tiveram uma história de vida no lixão, e podem não ter o conhecimento de que este trabalho é um trabalho extremamente importante para o desenvolvimento sustentável da sociedade em que vivemos, e que deve ser altamente reconhecido e valorizado pela própria sociedade.

Neste sentido, deve-se pontuar com os trabalhadores, que sua ocupação, é inclusive reconhecida na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)<sup>7</sup>, como uma ocupação, sempre frisando a importância disto, para eles e para a sociedade.

---

<sup>7</sup> Código 5192: Trabalhadores da coleta e seleção de material reciclável. **Descrição Sumária:** Os trabalhadores da coleta e seleção de material reciclável são responsáveis por coletar material reciclável e reaproveitável, vender material coletado, selecionar material coletado, preparar o material para expedição, realizar manutenção do ambiente e equipamentos de trabalho, divulgar o trabalho de reciclagem, administrar o trabalho e trabalhar com segurança. (Ministério do Trabalho e Emprego, s.d, s.p )

Um segundo momento, deve ter como objetivo, o reconhecimento do trabalho realizado pela Cooperativa, no que tange as pessoas que residem no município, buscando trabalhar, em contrapartida, o reconhecimento deste trabalho por parte da sociedade, para assim construir uma nova identidade, em relação aos catadores de materiais recicláveis, construindo uma nova imagem para os catadores de materiais recicláveis, aos olhos da sociedade, a fim de possibilitar o reconhecimento e inclusão social dos catadores de materiais recicláveis.

Outro ponto que deve ser trabalhado é o fortalecimento da coletividade destes trabalhadores, na medida em que, ao se reconhecerem enquanto trabalhadores e a sua importância, que estes se percebam enquanto classe trabalhadora, visto que, somente a partir de um trabalho coletivo efetivo é que uma cooperativa pode apresentar resultados satisfatórios.

Outro fator a ser desenvolvido, em conjunto com a coletividade, é o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e do cooperativismo, propiciando a participação de todos os cooperados nos processos de tomadas de decisões, a fim de evitar a transformação da lógica cooperativista em uma lógica de mercado empresarial.

Ademais:

Deve salientar-se que as cooperativas visam, em primeiro lugar, ser úteis aos cooperados, o que significado desde logo terem uma utilidade social direta limitada aos seus membros, não impede que tenham também uma utilidade social indireta que se projeta em toda a sociedade. Efetivamente, além de uma cooperativa ser socialmente útil pela prossecução dos seus fins espenico, ela é-o também, pelo simples facto de existir, por prosseguir interesses dos cooperados, através da cooperação entre eles. (NAMORADO, 2013, s.p)

Desta forma, verifica-se que a principal finalidade das cooperativas, é atender as necessidades de seus cooperados, promovendo de forma coletiva, a geração de renda e atendimento aos interesses e necessidades coletivas. No que tange a realidade da Cooperlix, o reconhecimento e valorização do trabalho com materiais recicláveis, a geração de renda e possibilitar condições de trabalho adequado aos cooperados, são objetivos comuns.

Ainda nesta lógica, para além das questões pessoais e sociais a serem trabalhadas com os cooperados e comunidade, outro ponto fundamental a ser desenvolvido, sendo imprescindível para o desenvolvimento sustentável de qualquer



cooperativa é o fortalecimento da contabilidade da cooperativa e do modelo de autogestão.

Dessa forma, a “autogestão” é um tipo de cooperação cuja relação central é o não antagonismo entre os participantes de um dado processo produtivo, por isso ele é considerado, por diferentes autores que estudam tal tema, como algo diferente ou contrário do sistema capitalista de organização do trabalho. (MOTTA, 1981).

Conforme exposto, a autogestão, vem de acordo com a realidade e organização de trabalho em cooperativas, tendo como característica a coletividade e a solidariedade entre as pessoas que compõe o processo produtivo, sendo esta uma lógica de superação do modelo imposto pelo capitalismo, uma forma de resistência ao individualismo, buscando de forma coletiva a geração de renda e inclusão social de todos, com uma gestão intrinsecamente participativa e transparente.

Por fim, vale ressaltar que para efetivação deste trabalho, necessariamente, há necessidade de uma articulação em rede, contando com a parceria de diversas políticas públicas, como: Assistência Social, Meio Ambiente, Secretaria de Obras, Saúde, bem como, Instituições Financeiras, Universidades, Entidades em geral e profissionais especializados em diversas áreas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da pesquisa realizada, foi possível compreender que o trabalho com materiais recicláveis surge como expressão do modo de produção capitalista, se afirmando por meio do agravamento do capitalismo contemporâneo, que reduz postos de trabalho, causando um desemprego estrutural e acentuando a exclusão e desigualdade social, na medida em que o Estado se minimiza a partir da influência neoliberal que chega ao país, sendo o trabalho nos grandes lixões uma alternativa de sobrevivência para inúmeras famílias.

No que tange a realidade de Presidente Prudente, a partir da instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que apresenta uma proposta de fechamento dos lixões e o fortalecimento dos trabalhadores em cooperativas populares, iniciaram-se processos de intervenção por parte da Prefeitura de

Presidente Prudente, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social. Desta forma, esta pesquisa, apresenta de forma breve como se deu essas intervenções, que tinham como objetivo principal o fechamento do lixão.

A partir destas intervenções e em parceria com o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), os catadores de Presidente Prudente se organizaram em uma única cooperativa, a Cooperlix, que a partir de Abril de 2015, passou a ter um contrato de Prestação de Serviços com a Prefeitura de Presidente Prudente, gerando demandas, como a necessidade de fortalecimento dos catadores de materiais recicláveis, valorização do trabalho realizado e a autogestão da cooperativa supracitada, sendo estes eixos a serem discutidos e refletidos por profissionais da Equipe Técnica Trevisan Assessoria e Consultoria, da rede de apoio, sociedade civil e dos cooperados, na busca de estratégias transformadoras e inovadoras, garantindo a todos os cooperados maior qualidade de vida, renda e valorização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. Campinas/SP: Cortez, 2003.

**Brasil**. Lei Nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

BRAZ, Marcelo. Capitalismo, crise e lutas de classes contemporâneas: questões e polêmicas. **SciELO**. São Paulo, 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282012000300005&script=sci\\_arttext#\\_ftn3](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282012000300005&script=sci_arttext#_ftn3)>. Acesso em: 24 de Setembro de 2015.

SANTANA, Carolina Benicio. GRANJA, Giovana Aglio de Oliveira. SILVA, Jéssica Caroline Medeiros. OLIVEIRA, Juliene Aglio de. AGUIAR, Tassiany Maressa Santos AGUIAR. **A realidade das famílias que sobrevivem do lixão**. Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/1958/2087>>. Acesso em: 25 de Setembro de 2015.

HENARES, Erika Lopes. **Educação Ambiental e Resíduos Sólidos: A Ação da Cooperlix em Presidente Prudente-SP.** Presidente Prudente/SP, 2006.

LESSA, Sergio.Lukács: trabalho, objetivação, alienação. **SciELO.** Marília, 1992. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-31731992000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31731992000100002)>. Acesso em: 22 de Setembro de 2015.

LESSA, Sergio. **O Processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade.** Brasília: UNB/CFES, 2000.

MARTIN, Encarnita Salas. MAZZINI, Eliane de Jesus Teixeira. **Disposição Final do Lixo em Presidente Prudente: de 1923 a 2010.** 2010. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/topos/article/viewFile/2256/2065>> . Acesso em: 05 de Outubro de 2015.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política. São Paulo: Civilização Brasileira.** Livro I. 18ª edição, 2001.

Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações.** Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>> . Acesso em: 03 de Dezembro de 2015.

MOTTA, F. P. **Burocracia e Autogestão: a proposta de Proudhon.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

NAMORADO, Rui. **O Essencial Sobre Cooperativas.** INCM, 2013.

SILVA, Jerson Joaquim da. **COOPERATIVISMO E REDES SOCIAIS: A Organização do Trabalho na Cooperlix de Presidente Prudente.** Presidente Prudente/SP, 2007.

SODRÉ, Nelson Werneck. **A força do neoliberalismo.** São Paulo: Graphia Editorial, 1996.